

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS

Edital nº 001/2017 – SEAD/SUSIPE – Concurso Público C204 para provimento de cargos de Níveis Médio e Superior

ANEXO

MATRIZ CURRICULAR (com carga horária por nível de escolaridade e cargo)

MATRIZ CURRICULAR CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

O Curso de Formação Profissional destinado aos Cargos de Nível Médio tem uma carga horária de 172 horas (cento e setenta e duas horas) de aulas teóricas e 20 horas (vinte horas) de carga horária extra, distribuída para palestras e o que mais ocorrer, como previsto no PROJETO DO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS CONCURSO C-204, resultando na carga horária total de 192h (cento e noventa e duas horas), as quais serão desenvolvidas em 24 dias (vinte e quatro dias) letivos.

Os Cargos das Turmas de Nível Médio que terão formação com a Matriz a seguir são: Assistente Administrativo; Assistente de Informática; Técnico em Enfermagem e Eletricista.

TURMAS DE NÍVEL ENSINO MÉDIO:

Os Cargos das Turmas de Nível Médio que terão formação com a Matriz a seguir são: Assistente Administrativo; Assistente de Informática; Técnico em Enfermagem e Eletricista.

DISCIPLINA	EMENTA	CH
1. Fundamentos Jurídicos da Responsabilização Criminal	Ampliar conhecimentos de cunho sociológico sobre a história das prisões a fim de possibilitar uma percepção das mudanças e transformações do processo de aprisionamento ao longo do tempo. a) Responsabilização criminal, respostas institucionais alternativas à prisão e outros mecanismos de solução de conflitos. b) Teorias da punição e penas: restritiva de direitos, privativa de liberdade e multa. c) Sociedade Brasileira e prisões; o fenômeno do encarceramento massivo no Brasil contemporâneo. d) Sistema de Justiça Penal. e) Lei de Execução Penal (LEP)	12h
2. Direitos Humanos no Cárcere	Ampliar conhecimento sobre Direito Humanos e Cidadania em função do Estado Constitucional de Direito, a evolução dos preceitos, a proteção dos direitos, os sistemas de garantias e as normas e tratados vigentes. a) O estado Constitucional de direitos e a Segurança dos Direitos Humanos; b) A constituição Federal e os Direitos Humanos; c) Proteção dos direitos; d) Normas e tratados vigentes: Tratados e a Proteção Internacional dos Direitos Humanos; e) A dicotomia entre Direito e a garantia de direito; f) Compreensão das formas de tortura e violação de direitos no cumprimento da pena privativa de liberdade;	12h

	<p>g) Dados sobre violência e violação de Direitos Humanos no Sistema Penitenciário;</p> <p>h) Grupos vulneráveis no contexto prisional;</p> <p>i) Humanização, encarceramento.</p>	
3. Ética, Postura Profissional e Relações Interpessoais.	<p>Refletir sobre a postura profissional dos servidores, visando uma leitura crítica e criativa da realidade, enfatizando o ambiente carcerário, para responderem aos desafios éticos e posicionamento moral:</p> <p>a) Valores éticos;</p> <p>b) Ética e moral;</p> <p>c) Conceito de virtude;</p> <p>d) Conceito de cidadania;</p> <p>e) Ética e globalização;</p> <p>f) Dimensões do agir profissional;</p> <p>g) Comportamento antiético no local de trabalho;</p> <p>h) Práticas profissionais e suas consequências.</p> <p>Compreender a importância de suas condições pessoais (físicas, psicológicas, éticas, relacionais) no exercício das funções desempenhadas. Assimilar a importância de trabalho no âmbito da cooperação.</p> <p>a) O espaço do trabalho nas Unidades Penitenciárias Estaduais: equipes e comunicação.</p> <p>b) Equipes integradas, unidades eficientes e seguras.</p> <p>c) Comunicação interpessoal e relacionamento profissional.</p>	16h
4. Administração Pública aplicada ao Sistema Penitenciário no Pará	<p>Compreender e desenvolver gestão na administração pública, nas especificidades do Sistema Penitenciário:</p> <p>a) Gestão prisional: conceito, fundamentos e práticas intersetoriais;</p> <p>b) Modelo de Gestão Prisional com foco na promoção de direitos e garantia das assistências;</p> <p>c) Processo Administrativo Disciplinar (PAD);</p> <p>d) Licitações e contratos;</p> <p>e) Orçamento e finanças;</p> <p>f) Regime Jurídico dos Servidores do Estado do Pará;</p> <p>g) Gestão de pessoas, gestão de competências, liderança e trabalho em equipe;</p> <p>h) Gestão de Processos na Rotina Prisional;</p> <p>i) Gestão de Projetos para o Sistema penitenciário.</p>	20h
5. Procedimento Disciplinar Penitenciário (PDP)	<p>Investigar e apurar faltas disciplinares cometidas por pessoas privada de liberdade, bem como, compreender o processo de instalação, as diversas etapas e procedimentos que devem ser executados para a investigação de atos infracionais cometidos pela pessoa privada de liberdade.</p> <p>a) Procedimentos de disciplinas voltadas aos internos: diretos e deveres das pessoas privadas de liberdade; responsabilidades da Administração.</p> <p>b) Importância da disciplina para organização e funcionamento das unidades e do sistema.</p>	12h
6. População Prisional e Políticas Públicas	<p>Compreender o papel do DEPEN no ciclo de formulação, execução, acompanhamento e monitoramento de políticas penitenciárias, e sua importância como indutor de transformações dos sentidos e significados do sistema penitenciário brasileiro, de modo a garantir a atuação profissional tanto nos processos de gestão do sistema em seus níveis micro e macro, aplicado à SUSIPE:</p> <p>a) Plano Nacional de Políticas Criminal e Penitenciária. Interfaces entre políticas públicas e política criminal estadual;</p> <p>b) Arranjo de políticas penitenciárias: federalismo, FUNPEN, recursos e implementação. Papel do DEPEN na articulação interfederativa, instrumentos de gestão;</p> <p>c) Diversidade Populacional e Transversalidade de política: interseccionalidade raça/etnia, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência, questões culturais e outras;</p> <p>d) Assistência a Educação;</p> <p>e) Assistência Social à pessoa privada de liberdade e seus familiares; fortalecimento e vínculos;</p> <p>f) Políticas de Trabalho no Sistema;</p>	16h

	g) Assistência material; h) Assistência Jurídica;	
7. Inteligência aplicada ao sistema prisional	Aprofundar conhecimentos básicos acerca da inteligência prisional, sistemas de inteligência, bem como, sobre a regulamentação legal das atividades de inteligência e sua aplicação na SUSIPE/PA. a) Finalidade e Objetivos da Inteligência Penitenciária. b) Importância para a segurança da unidade e do sistema. c) Informação e inteligência: o SPF e sua importância.	12h
8. Documentação, Arquivística e Sistema PAE	Ampliar conhecimento básico referentes a gestão de documentos e da informação em organizações públicas; Conhecer e utilizar o sistema de controle de protocolos da instituição: 1) Decreto nº 2.176 de 12 de setembro de 2018; 2) Introdução Geral ao Sistema de Processo Administrativo Eletrônico – PAE; 3) Entrada e saída de Documentos (Minha caixa de entrada, Entrada da unidade, Localizar processos tramitados) 4) Gerenciar Documentos (Rascunhos, ofícios e memorandos, outros documentos e protocolar documento eletrônico). 5) Ações em Lote (Assinar, confirmar, tramitar, distribuir e desarquivar) 6) Funcionalidades (Manter pasta da unidade e converter documento físico para eletrônico); 7) Pesquisa avançada; 8) Intenção de Registro de Preços on line (IRP ON LINE, nova irp e pesquisar irp); 9) Instrução Normativa nº 01/2011 (Tratamento de documentos); 10) Introdução ao E-protocolo; 11) Documento (Incluir, alterar, anexar, arquivar/desarquiva, circular e cópia de documento); 12) Tramitação (Localizar, tramitar/receber e alterar) 13) Consulta; 14) Relatórios; 15) Aspectos práticos do Sistema; 16 – Gestão de documentos 16.1) A escrita; 16.2) Conceito de Gestão de Documentos 17)Objetivos da gestão de documentos 17.1) Características dos documentos 17.2) Procedimentos Gerais para Gestão de Documentos 18) Classificação de documentos 19)Métodos de classificação de documentos 20) Avaliação documental 21)Introdução ao estudo dos arquivos 22) Arquivo 22.1) Legislação Arquivística; Roteiro para organizar arquivos; Estrutura Básica; Como organizar um arquivo 24)Modelo de plano arquivístico 24.1) Posição do arquivo na estrutura da instituição; Centralização ou descentralização e coordenação dos serviços de arquivo; Rotinas de arquivamento 25)Escolha das instalações e equipamentos 26) Sistemas e métodos de arquivamento 27) Método alfabético; Método Geográfico; Métodos numéricos; Método numérico cronológico e o método digito terminal; Método por assunto e o método Variadex 32) Arquivística e Informática 32.1) Novas Tecnologias 33)Preservação digital 33.1) Qual o suporte de um documento digital?; 33.2) Os tipos mais comuns de suporte magnético 34) Gerenciamento Eletrônico de Documentos 35) Arquivos especiais; Arquivo Fotográfico; Arquivo de fita magnética, filme e disco; Arquivo de Recorde de Jornal; Arquivo de Catálogo Impresso 36) Dicas de conservação e organização de documentos	28h

9. Redação Oficial Aplicada ao Sistema Prisional	Possibilitar a reflexão crítica acerca da leitura e da escrita necessária ao processo ensino-aprendizagem da Redação Oficial como prática imprescindível na vida diária/profissional. a) Manual de redação da Presidência da República: o emprego do pronome de tratamento, concordância com os pronomes de tratamento, identificação do signatário; b) Confecção de documentos oficiais utilizados na rotina administrativa das Unidade Penais.	12h
10. Procedimentos de Custódia Administrativa e Sistemas de informações Penitenciárias do Estado do Pará (INFOPEN/PA)	Possibilitar uma visão panorâmica e atualizada acerca das situações prisionais e processual da pessoa: a) Módulo “identificação” b) Módulo “movimentação do preso” (inclusão de cadastro) Desenvolver conhecimentos referentes aos procedimentos de custódia na rotina administrativa da Unidade Prisional e a operacionalidade do sistema INFOPEN. a) Do ingresso do preso na SUSIPE (prisão em flagrante, ordem judicial: mandado de prisão preventiva, temporária e prisão cível); b) Do recebimento e fichamento (procedimentos e documentação necessária); c) Da relação dos documentos de custódia; d) Prontuário carcerário; e) Da remessa de documentação a DEC; f) Mandados de Prisão daquele já custodiado pela SUSIPE; g) Das comunicações de estilo (ofícios às autoridades judiciais, policias e etc); h) Da certidão carcerária; i) Das pesquisas e cumprimento das decisões Judiciais Liberatórias nas UP's, como fazer? (Alvará de soltura-presencial ou eletrônico, contramandado, progressão de regime, prisão domiciliar, livramento condicional, extinção de pena, indulto e pagamento de fiança); j) Desinternação do paciente em Medida de Segurança; k) Prisão temporária; l) Do cometimento de novo delito pelo preso; m) Da falta grave e a comissão técnica da Classificação-CTC.	32h
11. O que mais ocorrer	Carga horária destinada a palestras, seminários, oficinas e o mais ocorrer.	20h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA		172h

Nota: o item disciplinar de número 11 (onze), não será somado como carga horária prevista no Edital, pois de acordo com o item 20.6.1 do Edital nº 001/2017- SEAD/SUSIPE de 18 de dezembro de 2017, as palestras, seminários, simpósios etc, são classificados como eventos extras.

Esta Matriz Curricular está subdivida em eixos de estudos com disciplinas subsequentes, dispostas da seguinte forma:

EIXO INTRODUTÓRIO	
1. Fundamentos Jurídicos da Responsabilização Criminal	12h
2. Direitos Humanos no Cárcere	12h
3. Ética, Postura Profissional e Relações Interpessoais	16h
EIXO INTERMEDIÁRIO	
4. Administração Pública Aplicada ao Sistema Penitenciário (DEPEN)	20h
5. Procedimento Disciplinar Penitenciário	12h
6. População Prisional e Políticas Públicas	16h
7. Inteligência Aplicada ao Sistema Prisional	12h
EIXO AVANÇADO	
8. Documentação, Arquivista, Rotinas e procedimentos do Sistema PAE	28h
9. Redação Oficial aplicada ao sistema prisional	12h
10. Procedimentos de Custódia Administrativa e Sistema de Informações Penitenciária do Estado do Pará (INFOPEN/PA)	32h
CARGA HORÁRIA TEÓRICA TOTAL	172h

Resumo da Carga Horária:

Carga Horária Total do Eixo Introdutório	40h
Carga Horária Total do Eixo Introdutório	60h
Carga Horária Total do Eixo Introdutório	72h
CARGA HORÁRIA TEÓRICA TOTAL	172h

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
Aulas teóricas (10 disciplinas)	172 horas
O que ocorrer (Palestras, Seminários, Oficinas)	20 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	192 HORAS

A modalidade metodológica palestra é previstas no Edital nº 001/2017- SEAD/SUSIPE de 18 de dezembro de 2017 item 20.6.1, como atividade complementar a carga horária do curso de formação. A tabela a seguir apresenta as temáticas que serão abordadas nas palestras:

PALESTRAS	
1. A Superintendência (Secretaria) do Sistema Penitenciário do Pará	4h
2. Territórios pela Paz	4h
3. Políticas de atenção ao egresso e de Reinserção Social	4h

TURMAS DE NÍVEL ENSINO SUPERIOR:

Os Cargos das Turmas de Nível Superior que terão formação com a Matriz a seguir são:

- Técnico de administração e finanças: administração, biblioteconomia, ciências contábeis e estatística.
- Técnico em Gestão Penitenciária: biomedicina, enfermagem, medicina, psiquiatria, odontologia, pedagogia, psicologia, serviço social.
- Técnico em Gestão de Infraestrutura: arquitetura, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia de segurança do trabalho, gestão de informática.

DISCIPLINA	EMENTA	CH
EIXO INTRODUTÓRIO		
1. Fundamentos Políticos e Sociológicos da prisão e da pena	Ampliar conhecimentos de cunho sociológico sobre a história das prisões a fim de possibilitar uma percepção das mudanças e transformações do processo de aprisionamento ao longo do tempo. a) Responsabilização criminal, respostas institucionais alternativas à prisão e outros mecanismos de solução de conflitos. b) Teorias da punição: restrição e privação de liberdade. c) Controle e repressão na formação das sociedades modernas. d) Poder punitivos e democracia: Estado Penal e Estado Democrático de Direito. e) Sociedade Brasileira e prisões; o fenômeno do encarceramento massivo no Brasil contemporâneo. f) Sistema de Justiça Penal.	16h
2. Fundamentos Jurídicos da Responsabilização Criminal	Ampliar conhecimentos de cunho sociológico sobre a história das prisões a fim de possibilitar uma percepção das mudanças e transformações do processo de aprisionamento ao longo do tempo. a) Responsabilização criminal, respostas institucionais alternativas à prisão e outros mecanismos de solução de conflitos. b) Teorias da punição e penas: restritiva de direitos, privativa de liberdade e multa. c) Sociedade Brasileira e prisões; o fenômeno do encarceramento massivo no Brasil contemporâneo.	12h

	d) Sistema de Justiça Penal. e) Lei de Execução Penal (LEP)	
3. Ética, Postura Profissional e Relações Interpessoais	<p>Refletir sobre a postura profissional dos servidores, visando uma leitura crítica e criativa da realidade, enfatizando o ambiente carcerário, para responderem aos desafios éticos e posicionamento moral:</p> <p>i) Valores éticos; j) Ética e moral; k) Conceito de virtude; l) Conceito de cidadania; m) Ética e globalização; n) Dimensões do agir profissional; o) Comportamento antiético no local de trabalho; p) Práticas profissionais e suas consequências.</p> <p>Compreender a importância de suas condições pessoais (físicas, psicológicas, éticas, relacionais) no exercício das funções desempenhadas. Assimilar a importância de trabalho no âmbito da cooperação.</p> <p>a) O espaço do trabalho nas Unidades Penitenciárias Estaduais: equipes e comunicação. b) Equipes integradas, unidades eficientes e seguras. c) Comunicação interpessoal e relacionamento profissional.</p>	16h
4. Tratamento e Diagnóstico do Sistema Prisional	<p>Compreender a concepção de política penitenciária que se insere na inclusão do tratamento penitenciário como política de garantia de direitos humanos, fator de redução de danos e minimização de vulnerabilidade que o sistema punitivo produz. Análise e aplicação do conceito de humanização; o tratamento penitenciário como política de garantia de direitos humanos, as políticas de reinserção social da SUSIPE.</p> <p>a) Regras Mínimas de tratamento de Prisioneiros da ONU e Revisão. Regras de Mandela aplicadas ao Sistema. b) Rotinas práticas e protocolos de atenção à pessoa privada de liberdade: alimentação, vestuário, higiene, saúde, etc. c) Integração entre políticas sociais e assistências no tratamento penitenciário. d) Prevenção e Combate à Tortura. f) Históricos de vida, horizontes pessoais e possibilidades de superação de óbices individuais das pessoas privadas de liberdade.</p> <p>Apresentar uma caracterização do sistema prisional brasileiro com ênfase no contexto carcerário do Estado do Pará:</p> <p>a) População prisional: perfis demográficos e dados analíticos sobre diversidade das populações no sistema prisional; b) Análise se dados qualitativos e quantitativos sobre o sistema prisional; c) Interpolações entre exclusão social, renda e encarceramento do Brasil;</p> <p>Gênero e diversidade no sistema prisional, com especial atenção a mulher e LGBTQTTT encarcerados.</p>	20h
EIXO INTERMEDIÁRIO		
5. Administração Pública aplicada ao Sistema Penitenciário no Pará	<p>Compreender e desenvolver gestão na administração pública, nas especificidades do Sistema Penitenciário Estadual:</p> <p>a) Gestão prisional: conceito, fundamentos e práticas intersetoriais; b) Modelo de Gestão Prisional com foco na promoção de direitos e garantia das assistências; c) Processo Administrativo Disciplinar (PAD); d) Licitações e contratos; e) Orçamento e finanças; f) Regime Jurídico dos Servidores do Estado do Pará; g) Gestão de pessoas, gestão de competências, liderança e trabalho em equipe; h) Gestão de Processos na Rotina Prisional; i) Gestão de Projetos para o Sistema penitenciário.</p>	20h
6. Responsabilidade Administrativa e Penal do Servidor	<p>Prestar informações acerca da administração pública e atos do agente público que tem seus atributos deveres e responsabilidade, perante o ordenamento jurídico no âmbito Estadual:</p>	16h

Penitenciário	<ul style="list-style-type: none"> a) Princípios constitucionais da administração pública: Hierarquia das leis: deveres, proibições, responsabilidades, penalidades, extinção, providências e medidas; b) Do processo administrativo e da sindicância: princípios, sindicância, processo e recursos; c) Dos crimes contra a administração pública; d) Dos crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral; e) Dos crimes praticados por particular contra a administração em geral; f) Dos crimes a administração da justiça; g) Tortura; h) Prisão do servidor público Estadual; i) Prerrogativas do advogado. 	
7. Inteligência Aplicada ao Sistema prisional	<p>Aprofundar conhecimentos básicos acerca da inteligência prisional, sistemas de inteligência, bem como, sobre a regulamentação legal das atividades de inteligência.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Finalidade e Objetivos da Inteligência Penitenciária. b) Importância para a segurança da unidade e do sistema. c) Informação e inteligência: o SPF e sua importância. 	12h
EIXO AVANÇADO – 1º PARTE (Comum a todas as áreas)		
8. Políticas Sociais e Financiamento das Ações do Sistema Prisional Brasileiro	<p>Conhecer e executar as políticas públicas de assistência voltadas para as pessoas privadas de liberdade:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A universalização do acesso à educação básica, media e superior. O ENEM e o Sistema. Remição e outros benefícios. Qualificação profissional e PROCAP. Alfabetização de jovens e adultos. Educação à distância no sistema prisional: horizontes e desafios. Gestão a distancia no sistema prisional: horizontes e desafios. Gestão descentralizada da educação no sistema: possibilidades. b) Trabalho e renda no sistema prisional. Oficinas de trabalho: exemplos de boas práticas na qualificação profissional. A remição e o trabalho. Regimes e o trabalho. Desafios para o fechado: ausência de incentivos e investimentos. c) Assistência social como políticas de atenção privadas de liberdade, seus familiares e egressos Inserção profissional. Auxílio-reclusão. Interpolações entre exclusão social, renda e encarceramento no Brasil. Convivência familiar e comunitária. d) Arranjos federativos para implementação de políticas sócias: os desafios da agenda brasileira para o século XXI. e) Transversalidade e integralidade das políticas sociais – o TerPaz. Proporcionar diretrizes sobre o custeio das ações implementadas no âmbito do Sistema Prisional do País: <ul style="list-style-type: none"> a) O Fundo Penitenciário Nacional- FUNPEN; b) O Fundo Penitenciário Estadual- FUNPEPE; c) Outras fontes de receitas (BNDS, BIRD, contrapartidas de grandes projetos, etc). 	20h
9. Atenção em Saúde Mental no Sistema Prisional Paraense	<p>Desenvolver o pensamento reflexivo e crítico voltado para a atuação, a organização e o cuidado interdisciplinar na área de Atenção à saúde Mental, bem como reconhecer sinais e sintomas de indivíduos dependentes de drogas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Saúde Mental: psicopatia e neuroses; b) Saúde x doença: conceito, prevenção, doença ocupacional, síndrome do trabalho vazio, trabalho repetitivo; c) Stress; conceito, stress positivo e negativo, consequências; d) Doenças mentais: disposição pessoal original, agentes ocasionais; e) Depressão; f) Distímia; g) Alexitimia; h) Qualidade de vida; i) Drogadição e dependência química; j) Efeitos da prisionalização; k) Ergonomia do trabalho; l) O que é droga: termos e definições; 	20h

	<ul style="list-style-type: none"> m) Tipos de drogas: lícitas e ilícitas; n) Mecanismos de dependência física e psíquica; o) Efeitos físicos e psicológicos da abstinência; p) Farmacodependência: álcool e seus efeitos, cocaína e crack, maconha e seus efeitos, tabagismo e suas consequências, drogas sintéticas; q) Características do usuário: fatores de risco, como conhecer o usuário; r) Legislação; s) Formas de tratamento para dependentes químicos; t) Instituições responsáveis; u) Redução de danos; 	
EIXO AVANÇADO – 2º PARTE/ DISCIPLINAS ESPECÍFICAS AOS CARGOS DE TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
10. Elaboração de projetos, Formalização, Execução, Fiscalização e Prestação de Contas de Convênios.	<p>Propiciar instruções sobre a elaboração de projetos, formalização, execução e a prestação de contas de convênios junto ao governo federal:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Gestão de convênios (acompanhamento, visão do concedente); b) Gestor do convênio. c) Formas de encerramento (condicionante para denúncia, rescisão ou extinção de um convênio); d) Efeitos e consequências para ordenador de despesas; e) Quitação das obrigações; f) Modalidades e instrumentos para a transferência de recursos 	20h
11. Noções de Gestão Financeira e Orçamentaria na Administração Pública Estadual	<p>Possibilitar diretrizes do fluxo e gestão financeira na administração pública:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Princípios orçamentário; b) Ciclo orçamentário; c) Receita pública; d) Despesa pública; e) Noções gerais sobre suprimento de fundo e sua respectiva prestação; f) Diretrizes para utilização de diárias e passagens no âmbito interno da SUSIPE (portaria nº 035/2016-GAB/SUSIPE, de 15 de janeiro de 2019) <p>Orientar quanto aos procedimentos que devem ser adotados no processo de fiscalização dos contratos firmados pela SUSIPE, visando o aprimoramento dos controles voltados a garantir que sua execução seja realizada de acordo com o especificado e dentro das normas vigentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Fiscal de contrato; b) Atividade e responsabilidade; c) Documentação necessária para recebimento do produto; d) Atividades e responsabilidades comuns à fiscalização de bens e serviços; e) Irregularidades a evitar nos procedimentos de fiscalização. 	12h
12. Gestão de Pessoas na SUSIPE	<p>Desenvolver habilidades com relações interpessoais, bem como gerenciamento de grupos de pessoas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Conceitos, importância relação com outros sistemas de organização; b) A função do órgão de Gestão de Pessoas: atribuições básicas e objetivos, políticas e sistemas de informações gerenciais; c) Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização, motivação, liderança, desempenho. d) Lei nº 5.810/94. 	16h
EIXO AVANÇADO – 2º PARTE/ DISCIPLINAS ESPECÍFICAS AOS CARGOS DE TÉCNICOS EM GESTÃO PENITENCIÁRIA		
10. Comunicação Social Aplicada na SUSIPE	<p>Compreender a importância da comunicação social na perspectiva de desenvolvimento interacional coletivo, bem como desenvolver habilidades de articulações relacionais através da comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O fenômeno do cárcere e os discursos hegemônicos sobre penas e prisões. Alternativas e saídas para a questão. b) A importância da comunicação para gestão de crise no sistema; c) Fluxo de comunicação interna: a produção de informações relativas ao sistema penitenciário federal e no diálogo com os sistemas 	12h

	estaduais; d) Informações sigilosas e restritas e a inteligência penitenciária; e) Comunicação institucional.	
11. Efeitos do Aprisionamento	Compreender o processo sócio cultural decorrente do aprisionamento, bem sua influência na difusão do multiculturalismo: a) Expor os fenômenos (domesticação, infantilização e despersonalização) da prisionização; b) Apresentar os efeitos dos transtornos mentais mais prevalentes na produção carcerária; c) Apresentar efeitos possíveis do adoecimento psíquico do servidor que atua na execução penal;	16h
12. Políticas de Assistência e Saúde Biopsicossocial para o Sistema Prisional	Proporcionar diretrizes acerca da atuação do técnico em gestão penitenciária nas unidades prisionais do Estado: a) O sistema único de saúde brasileiro e a universalização do seu acesso. Ações complementares de saúde para a população prisional. Especificidades de atenção e serviços; b) Assistência à Saúde Clínica no Sistema Penitenciário; c) PNSSP e PNAISP; d) PNAISPE; e) Política de assistência social; f) Sistema único de assistência social – SUAS; g) Previdência social/auxílio reclusão; h) Legislações: código de ética, estatuto da criança e do adolescente – ECA Lei nº 8.69/93, Lei orgânica da assistência social – LOAS, Lei nº 8.742/93, Lei Maria da Penha/ Lei nº 11.340/06.	20h
EIXO AVANÇADO – 2º PARTE/ DISCIPLINAS ESPECÍFICAS AOS CARGOS DE TÉCNICOS EM GESTÃO DE INFRAESTRUTURA		
10. Gestão de Pessoas na SUSIPE	Desenvolver habilidades com relações interpessoais, bem como gerenciamento de grupos de pessoas: a) Conceitos, importância relação com outros sistemas de organização; b) A função do órgão de Gestão de Pessoas: atribuições básicas e objetivos, políticas e sistemas de informações gerenciais; c) Comportamento organizacional: relações indivíduo/organização, motivação, liderança, desempenho. d) Lei nº 5.810/94.	16h
11. Elaboração de Projetos, Formalização, Execução e Prestação de Contas de Convênios.	Propiciar instruções sobre a elaboração de projetos, formalização, execução e a prestação de contas de convênios junto ao governo federal: a) Gestão de convênios (acompanhamento, visão do concedente); b) Gestor do convênio. c) Formas de encerramento (condicionante para denúncia, rescisão ou extinção de um convênio); d) Efeitos e consequências para ordenador de despesas; e) Quitação das obrigações; f) Modalidades e instrumentos para a transferência de recursos	20h
12. Tecnologias e Sistemas Informatizados	Compreender e desenvolver habilidades nas Tecnologias e Sistemas Informatizados da segurança pública: a) Conceitos básicos b) O papel estratégico das tecnologias da informação na segurança pública; c) Noções básicas da segurança da informação; d) Noções básicas da gestão da informação	12h
13. O que mais ocorrer	Carga horária destinada a palestras, seminários, oficinais e o mais ocorrer.	32h

Nota: O item disciplinar de número 13, não será somado como carga horária prevista no edital, pois de acordo com o item 20.6.1 do Edital nº 001/2017- SEAD/SUSIPE de 18 de dezembro de 2017, as palestras, seminários, simpósios etc, são classificados como eventos extras.

Esta Matriz Curricular está subdividida em eixos de estudos com disciplinas subsequentes, dispostas da seguinte forma:

EIXO INTRODUTÓRIO	
1. Fundamentos Políticos e Sociológicos da Prisão e da Pena	16h

2. Fundamentos Jurídicos da Responsabilização Criminal	12h
3. Ética, Postura Profissional e Relações Interpessoais	16h
4. Tratamento e Diagnóstico do Sistema Penitenciário	20h
EIXO INTERMEDIÁRIO	
5. Administração Pública Aplicada ao Sistema Penitenciário Nacional (DEPEN)	20h
6. Responsabilidade Administrativa e Penal do Servidor Penitenciário	16h
7. Inteligência Aplicada ao Sistema Prisional	12h
EIXO AVANÇADO – 1º PARTE	
08. Políticas Sociais e de Financiamento das Ações do Sistema Prisional Brasileiro	20h
09. Atenção à Saúde Mental no Sistema Prisional	20h
EIXO AVANÇADO – 2º PARTE – TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
10. Elaboração de Projetos, Formalização, Execução, Fiscalização e Prestação de Contas de Convênios	20h
11. Noções de Gestão Financeira e Orçamentaria na Administração Pública	12h
12. Gestão de Pessoas	16h
EIXO AVANÇADO – 2º PARTE – TÉCNICOS EM GESTÃO PENITENCIÁRIA	
10. Comunicação Social Aplicada	12h
11. Efeitos do Aprisionamento	16h
12. Políticas de Assistência e Saúde Biopsicossocial para o Sistema Prisional	20h
EIXO AVANÇADO – 2º PARTE – TÉCNICOS EM GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	
10. Gestão de Pessoas	16h
11. Elaboração de Projetos, Formalização, Execução e Prestação de Contas de Convênios	20h
12. Arquitetura e Tecnologia de Sistema de Informação	12h

Resumo da Carga Horária:

Carga horária do Eixo Introdutório	64h
Carga horária do Eixo Intermediário	48h
Carga horária do Eixo Avançado – 1ª Parte	40h
Carga horária do Eixo Avançado – 2ª Parte Técnicos em Administração e Finanças	48h
Carga Horária do Eixo Avançado – 2ª Parte Técnico em Gestão Penitenciária	48h
Carga Horária do Eixo Avançado – 2ª Parte Técnico em Gestão de Infraestrutura	48h

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA
Aulas teóricas (15 disciplinas)	200 horas
O que ocorrer (Palestras, Seminários, Oficinas)	32 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	232 HORAS

A modalidade metodológica palestra está prevista no Edital nº 001/2017-SEAD/SUSIPE de 18 de dezembro de 2017 item 20.6.1, como atividade complementar a carga horária do curso de formação. A tabela a seguir apresenta as temáticas que serão abordadas nas palestras:

PALESTRAS	
1. A Superintendência (Secretaria) do Sistema Penitenciário do Pará	4h
2. Territórios pela Paz - TerPaz	4h
3. Políticas de atenção ao egresso e de Reinserção Social	4h

